



Diário Oficial

PODER
Executivo

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 125 • Número 198 • São Paulo, sexta-feira, 23 de outubro de 2015

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Empresas-filhas da Unicamp faturam R\$ 3 bilhões por ano

A Agência de Inovação da Universidade de Campinas (a Inova Unicamp) realizou pesquisas com suas associadas, chamadas empresas-filhas, e detectou que essas companhias faturam cerca de R\$ 3 bilhões por ano e empregam 19,2 mil pessoas no Brasil e no exterior, porque algumas se tornaram multinacionais brasileiras. Esses empreendimentos recebem o nome de empresas-filhas porque seus sócios são ou foram alunos, professores ou funcionários da Unicamp.

FOTOS: THOMAZ MAROSTEGAN



Milton Mori, diretor-executivo da Inova Unicamp

A maioria delas tem base tecnológica e mantém estreito contato com a universidade campineira; elas empregam mais de 19 mil pessoas no Brasil e no exterior

A Inova Unicamp atua na preservação de propriedade intelectual (patentes) de pesquisas internas, estabelece acordos de parceria com empresas externas ao mundo acadêmico, oferece cursos de pós-graduação para empreendedores, administra a Incubadora de Base Tecnológica (Incamp), além de ser responsável por outras atividades

no campo tecnológico e científico realizadas na universidade.

Conhecimento – O diretor-executivo da Inova Unicamp, Milton Mori, informa que a agência criou, em 2006, a Unicamp Ventures, rede de relacionamento e colaboração entre as empresas-filhas, cujos sócios se reúnem periodicamente para troca de experiências e ajuda mútua, que tem a missão de fomentar o empreendedorismo a partir do conhecimento científico ou tecnológico. Também integram essa rede as empresas incubadas na Incamp.



Agência de Inovação da Universidade de Campinas, criada em 2003

Mori ressalta que, de acordo com os números da pesquisa, de 2014 para 2015, as empresas-filhas aumentaram o número de postos de trabalho em 16,18% e a Ventures registrou crescimento de 20,6% de associadas ativas no mercado, passando de 237 para 286 companhias.

Vantagem – O diretor salienta que 37% das empresas-filhas têm atuação fora do País, mantendo escritórios no exterior e atividades de exportação. A maioria delas (93,6%) está localizada no Estado de São Paulo, principalmente em Campinas. “A quase totalidade tem base tecnológica, com ações direcionadas para a inovação e novos negócios e, por isso, estar próximos da Unicamp é uma grande vantagem. Essas empresas saíram daqui e, portanto, têm consciência de que, para conseguir mão de obra qualificada, é necessário manter os laços de amizade com a universidade”, diz Mori.

Ele explica que as associadas operam nos mais diversos ramos da indústria e dos serviços, mais especificamente desenvolvimento de softwares, agricultura/saúde animal, química, biotecnologia, nanotecnologia, tecnologia da informação, alimentos, energia/combustíveis, etc.

O levantamento revela ainda que 52,3% dos sócios das empresas-filhas são ou foram alunos da graduação da universidade; 18,66% da pós-graduação; 3,08% docentes; e os demais tiveram outros tipos de vínculo com a entidade.

Criação – Em relação às unidades, 24,4% dos empreendedores originam-se do Instituto de Computação; 22,3% da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação; 9,5% da Engenharia Mecânica; 7,6% do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica; e 6,7% da Engenharia de Alimentos.

Atualmente, 54 das 286 empresas-filhas têm mulheres como sócias, o que representa 18,9% do total das companhias em atividade. Essas empresas trabalham nas áreas de educação, biotecnologia, agricultura e química. Na incubadora, existem atualmente 19 empresas em gestação.

Mori recorda que a ideia de criação da agência surgiu nos anos 1980, quando pesquisadores começaram a se preocupar com as patentes de tecnologias desenvolvidas na universidade. Na década seguinte, os técnicos começaram a visitar centros de pesquisas nos Estados Unidos e na Europa, onde tiveram contato com parcerias entre o mundo acadêmico/científico e os empreendedores. “Em 2003, foi criada a Inova”, lembra o diretor.

Otávio Nunes
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Agência Fapesp

Casos de sucesso

A Griaule Biometrics atua no ramo de software e é um exemplo de empresa vitoriosa. O diretor de operações, Eduardo Félix, informa que no ano passado o faturamento atingiu R\$ 40 milhões, com a comercialização de sistemas de reconhecimento biométrico, por meio de impressão digital, íris, face e voz. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está entre os clientes da empresa. “Nossos programas verificam a biometria dos eleitores de todo o País e detectam possíveis irregularidades, como duplicidade de documentos”, explica Félix, que estudou na Unicamp. Ele conta ter uma carteira de 4 mil clientes e que seus produtos hoje estão presentes em 60 países.

Félix ressalta a importância de a empresa ter nascido na Inova Unicamp.

“Encontramos auxílio no desenvolvimento tecnológico, estabelecemos contato com parceiros e ainda buscamos profissionais qualificados oriundos de faculdades da instituição”, afirma. A Griaule nasceu na incubadora Incamp, de onde saiu em 2005, mudando para sua sede em Campinas, mas, segundo ele, “continua próxima, física e emocionalmente, da Unicamp”.

Duas empresas do setor de tecnologia da informação que também integram a Unicamp Ventures são a CI&T – multinacional brasileira várias vezes premiada como uma das mais importantes do setor no Brasil – e a Movile, que desenvolve softwares para plataformas móveis, como celulares e tablets.

SERVIÇO

O relatório completo sobre a pesquisa com as empresas-filhas pode ser consultado no site www.inova.unicamp.br. Para obter mais informações sobre a Unicamp Ventures, acesse www.unicampventures.com.br